

Processo Seletivo Simplificado para o atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal - AGSEP

Domingo, 21 de outubro de 2012

Técnico de Saúde

CADERNO DE PROVA

Instruções

1. Este caderno de prova é composto de **20 (vinte) questões objetivas**, conforme item 77 do edital. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto.
2. Leia cuidadosamente o que está proposto na prova.
3. As respostas desta prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** no cartão de resposta.
4. Se desejar, utilize a folha intermediária de respostas, no final deste caderno, para registrar as alternativas escolhidas.
5. Durante a prova, o candidato não poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
6. Os fiscais **NÃO** estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

Prova **A**

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir.

SERÁ O MUNDO UMA IDEIA?

1 Platão tornou explícita a divisão entre o mundo das ideias e o mundo dos sentidos. No seu famoso
2 "Mito da Caverna", imaginou um grupo de prisioneiros acorrentados por toda a vida numa caverna. Podiam
3 apenas olhar para uma parede, onde viam sombras projetadas por um fogo que queimava atrás deles. Com
4 isso, sua percepção da realidade era profundamente distorcida, visto que nunca podiam olhar para os
5 objetos que criavam as sombras. Apenas por meio de seus sentidos, jamais poderiam capturar a verdade
6 sobre o mundo.

7 Platão usa a alegoria para argumentar que apenas o pensamento puro, livre das distorções da
8 percepção sensorial, pode nos revelar verdades absolutas, imutáveis.

9 Segundo ele, a essência da realidade só pode ser percebida pela razão. Com isso, deu à mente
10 humana um *status* semidivino, a ponte por onde chegamos ao absoluto. Para Platão, a essência do real é
11 encapsulada por formas abstratas. Conhecê-las é chegar mais perto da verdade. Por exemplo, todas as
12 mesas têm a forma de mesa, mesmo que os detalhes sejam diferentes. Apenas a ideia de um círculo é um
13 círculo perfeito. Qualquer representação dele será imperfeita.

14 Dada a sua conexão com a busca pela verdade, não é surpreendente que as ideias de Platão
15 tenham influenciado tanto cientistas quanto teólogos. Se as formas têm estrutura geométrica, a matemática
16 (que estuda suas propriedades) segue em direção à verdade. Se a linguagem da natureza é a matemática,
17 como afirmou Galileu, quanto mais as ciências físicas forem fundamentadas na matemática, mais perto da
18 verdade estarão.

19 Essas ideias inspiraram alguns dos grandes nomes da ciência, de Copérnico e Kepler à Planck e
20 Einstein. E continuam a fazê-lo, em particular para físicos que trabalham com teorias que tentam explicar
21 toda a estrutura física do Universo, como a teoria das supercordas.

22 Para teólogos inspirados por Platão, como o genial Nicolau de Cusa, que viveu no século 15, a
23 perfeição existe apenas em Deus. Com essa ideia, Cusa supôs que a Terra não poderia ser o centro do
24 Universo. Cusa também não levava a sério a possibilidade de humanos obterem verdades absolutas. Para
25 ele, elas estão na essência de Deus, que é incompreensível aos humanos.

26 Se a noção do Deus Geômetra não é mais muito popular, a do Homem Geômetra permanece firme
27 e forte, e está por trás de grandes descobertas científicas e matemáticas.

28 Sem nossas mentes nada disso seria possível. Imaginamos e compreendemos o Universo com
29 elas. Por outro lado, talvez seja bom levar a sabedoria de Cusa a sério e lembrar que o que criamos e
30 entendemos é expressão de nossa criatividade, tendo pouco ou nada a ver com verdades finais e
31 absolutas.

GLEISER, Marcelo. Será o mundo uma ideia? *Folha de S. Paulo*, 11 mar. 2012. Caderno Ciência. Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/30556-sera-o-mundo-uma-ideia.shtml>>. Acesso em: 24 set. 2012. (Adaptado).

QUESTÃO 1

É ideia contida no texto:

- Nicolau de Cusa concordava com Platão com relação à ideia de que a razão humana pode atingir verdades absolutas e imutáveis.
- As ideias de Platão, figuradas no "Mito da Caverna", influenciaram teólogos, mas foram rejeitadas por grandes cientistas, como Copérnico, Kepler, Planck e Einstein.
- Para Platão, a percepção sensorial que ser o humano tem da realidade é distorcida e, por essa razão, os sentidos não podem conduzir a verdades absolutas e imutáveis.
- O autor do texto – Marcelo Gleiser – discorda completamente das ideias de Nicolau de Cusa e defende que é possível aos seres humanos alcançarem verdades absolutas.

QUESTÃO 2

A única alternativa na qual os termos destacados exercem a mesma função sintática nas frases é:

- a) “Sem nossas mentes nada disso seria possível.”
“[...] sua percepção da realidade era profundamente distorcida.”
- b) “Essas ideias inspiraram alguns dos grandes nomes da ciência.”
“[...] todas as mesas têm a forma de mesa, mesmo que os detalhes sejam diferentes”
- c) “Platão tornou explícita a divisão entre o mundo das ideias e o mundo dos sentidos.”
“[...] a essência da realidade só pode ser percebida pela razão.”
- d) “Cusa também não levava a sério a possibilidade de humanos obterem verdades absolutas.”
“Para teólogos inspirados por Platão, [...] a perfeição existe apenas em Deus.”

QUESTÃO 3

O período “Se a noção do Deus Geômetra não é mais muito popular, a do Homem Geômetra permanece firme e forte, e está por trás de grandes descobertas científicas e matemáticas” está adequadamente parafraseado em:

- a) Como a noção do Deus Geômetra não é mais muito popular, a do Homem Geômetra permanece firme e forte, e está por trás de grandes descobertas científicas e matemáticas.
- b) Porque a noção do Deus Geômetra não é mais muito popular, a do Homem Geômetra permanece firme e forte, e está por trás de grandes descobertas científicas e matemáticas.
- c) Todavia a noção do Deus Geômetra não é mais muito popular, a do Homem Geômetra permanece firme e forte, e está por trás de grandes descobertas científicas e matemáticas.
- d) Embora a noção do Deus Geômetra não seja mais muito popular, a do Homem Geômetra permanece firme e forte, e está por trás de grandes descobertas científicas e matemáticas.

QUESTÃO 4

No texto, os itens linguísticos destacados “ele” (linha 9), “conhecê-las” (linha 11) e “dele” (linha 13) referem-se, respectivamente, a

- a) “Mito da Caverna”, sombras e fogo.
- b) Platão, formas abstratas e círculo perfeito.
- c) “Mito da Caverna”, ideias e *status* semidivino.
- d) O pensamento puro, formas abstratas e mundo.

QUESTÃO 5

Predomina, no texto, a função

- a) poética, visto que o autor prioriza o trabalho estético com a linguagem.
- b) referencial, pois se objetiva transmitir informações sobre um dado contexto.
- c) fática, já que se objetiva estabelecer um contato entre o emissor e o receptor.
- d) metalinguística, uma vez que o autor usa a língua para falar da própria língua.

Espaço para rascunho

QUESTÃO 6

Durante a época da mineração, as relações entre índios e mineiros foram exclusivamente guerreiras e de mútuo extermínio. Ao mineiro sempre apressado e inquieto, faltavam o tempo e a paciência para atrair o índio mediante uma política pacífica. À invasão de seus territórios e às perseguições dos “capitães-do-mato” respondiam os índios com contínuas represálias.

PALACÍN, L; MORAES, M. A. S. *História de Goiás*. Goiânia: Ed. da UCG, 1994. p. 39 – 40.

A partir da leitura desse comentário acerca das relações étnicas em Goiás, conclui-se que

- a) os mineiros priorizavam o combate às populações indígenas em vez de estabelecer relações sociais com as tribos.
- b) os “capitães-do-mato” tinham como principal missão capturar indígenas para serem levados na condição de escravos para o Litoral.
- c) as populações indígenas costumavam receber pacificamente os mineiros, que os presenteavam com espelhos e panelas de metal.
- d) as bandeiras, como a liderada por Anhanguera, representavam os ideais pombalinos de integração dos indígenas à sociedade portuguesa.

QUESTÃO 7

O sistema tributário representou, ao longo de todo o Período Colonial, o principal instrumento por meio do qual a metrópole drenava as riquezas produzidas na colônia. Trata-se, portanto, do elemento central do sistema colonial.

ASSIS, Wilson Rocha. *Estudos de História de Goiás*. Goiânia: Editora Vieira, 2005. p. 30.

Em Goiás, no século XVIII, o tributo que incidia sobre os produtos agropecuários era

- a) a captação, cobrado proporcionalmente ao número de escravos que o proprietário rural possuía.
- b) a derrama, uma cota anual, que deveria ser paga sob pena de confisco dos bens dos produtores.
- c) o quinto, referindo-se a uma taxa de 20% das riquezas produzidas pelos agricultores e pecuaristas.
- d) o dízimo, um imposto cobrado por arrendadores particulares sobre a décima parte da produção agrícola.

SAÚDE PÚBLICA**QUESTÃO 8**

Após admitir um novo empregado numa empresa alimentícia, a gerência de Recursos Humanos (RH) o encaminha ao posto de saúde para que ele se vacine contra tétano. Após a vacinação, seu organismo produz os anticorpos específicos à doença. Esse processo é conhecido como imunidade

- a) ativa.
- b) passiva.
- c) alternativa.
- d) preventiva.

QUESTÃO 9

No atendimento ao paciente, muitas vezes não é possível identificar com segurança e rapidez se ele é portador de doenças e as probabilidades de transmiti-las, o que demanda, por parte dos trabalhadores de saúde, a adoção de medidas de

- a) risco, visto que o paciente pode estar imune.
- b) exposição, visto que o paciente pode estar infectado.
- c) controle, visto que o paciente pode estar não-infectado.
- d) biossegurança, visto que o paciente pode estar infectado.

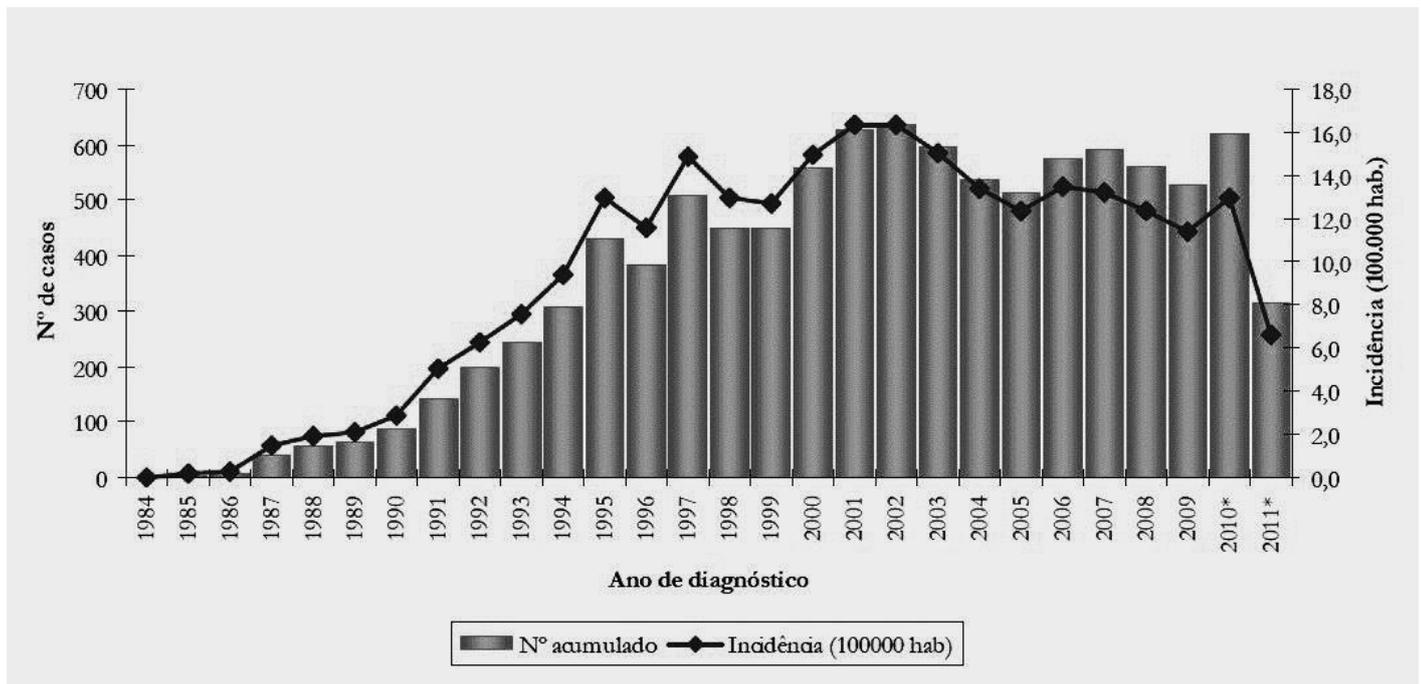
QUESTÃO 10

O atual Sistema Único de Saúde (SUS) incorporou o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, definido em seu texto legal (Lei nº 8.080/90). A vigilância epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona

- o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas exclusivas de prevenção de DSTs.
- o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas terapêuticas de doenças infectocontagiosas.
- o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores condicionantes de saúde individual, com a finalidade de adotar as medidas de prevenção, controle de endemias e desenvolvimento coletivo de tecnologias.
- o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

QUESTÃO 11

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registrou no Estado de Goiás, desde o início da epidemia em 1984 até junho de 2011, um total de 10.034 casos de AIDS em adultos (> 13 anos de idade), sendo 6.763 (67,4%) casos em indivíduos do sexo masculino e 3.267 (32,6%) em indivíduos do sexo feminino. A figura abaixo apresenta o número de casos novos e taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de AIDS em adultos no Estado de Goiás.



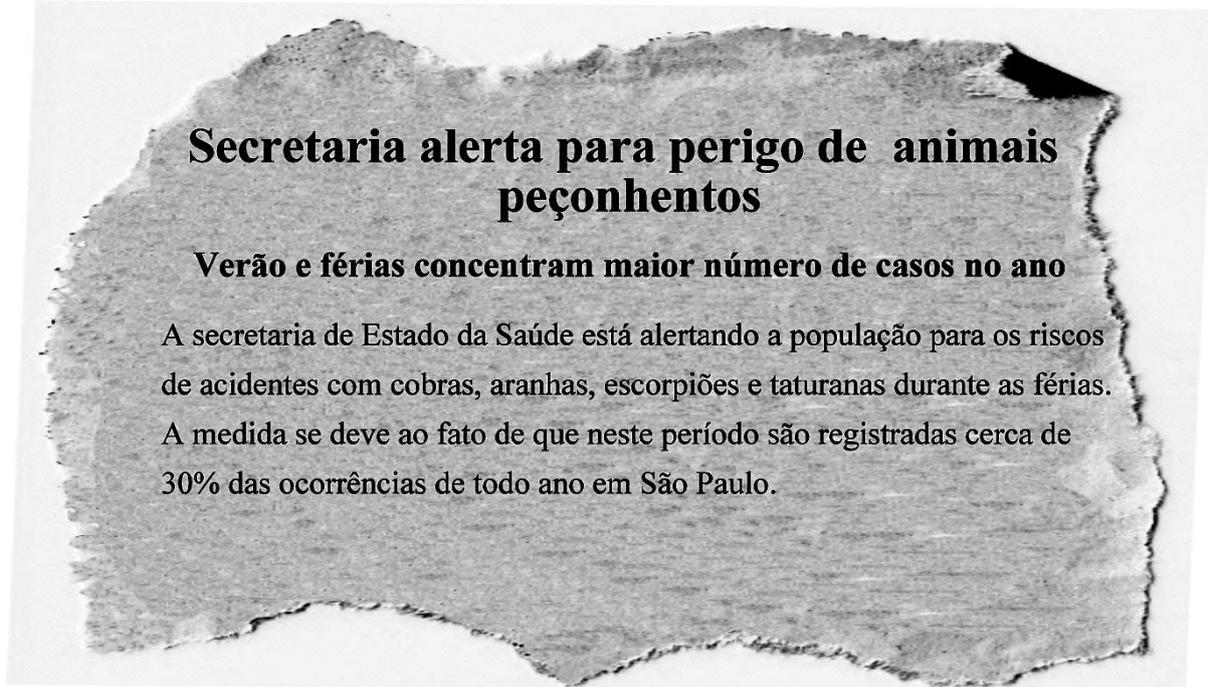
Após a análise do gráfico e tendo em vista o conhecimento sobre a epidemia de AIDS, nota-se que

- a partir de 2000 é possível observar flutuações nas taxas de incidência, evidenciando o processo de estabilização da epidemia.
- a partir de 2010 foi possível observar aumento nas taxas de incidência, visto que a epidemia é marcada pelos processos de interiorização no estado.
- desde a detecção do primeiro caso, observaram-se taxas de incidência crescentes até 1997, com posterior estabilização do número de casos.
- o aumento da epidemia a partir de 1987 está relacionado ao fato de haver maior conscientização por parte da população em relação ao contágio bacteriano.

QUESTÃO 12

O Conselho de Saúde, instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, é composto por representantes

- do governo e dos profissionais de saúde, que atuam na execução da política de saúde em hospitais públicos.
- dos profissionais de saúde que trabalham no Ministério da Saúde que controlam e executam a política de saúde.
- do governo, dos usuários e dos profissionais da área de saúde e meio ambiente, que formulam e executam a política de saúde.
- do governo, dos prestadores de serviço, dos profissionais da saúde e dos usuários, que formulam estratégias e controlam a execução da política de saúde.

QUESTÃO 13

Disponível em : <http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/secretaria_alerta_para_perigo_de_animais_peconhentos.html>. Acesso em: 26 set. 2012.

Em caso de acidentes com cobras, aranhas, escorpiões é recomendado, respectivamente, o uso de soro

- antibotrópico, anticrotálico e antiescorpiônico.
- anticrotálico, antibotrópico e antiescorpiônico.
- antiaracnídico, anticrotálico e antiescorpiônico.
- antibotrópico, antiaracnídico e antiescorpiônico.

QUESTÃO 14

A notificação compulsória de doenças possibilita a detecção precoce de surtos e/ou epidemias, visando a adoção de medidas de controle. O surto epidemiológico é descrito como a ocorrência, em uma

- coletividade ou região, de casos que se mantém estáveis à ocorrência normalmente esperada de uma doença e derivada de uma fonte de contágio.
- coletividade, de casos que ultrapassam nitidamente a incidência esperada de uma doença e derivada de uma fonte de infecção, propagação ou dispersão.
- região, de casos que a incidência permanece constante à normalmente esperada de uma doença e derivada de uma fonte de infecção ou propagação.
- coletividade ou região, de casos que ultrapassam nitidamente a incidência normalmente esperada de uma doença e derivada de uma fonte de infecção ou propagação.

QUESTÃO 15

Para que o profissional de saúde tenha um “ambiente seguro” no trabalho, faz-se necessário o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), uma vez que a sua utilização é importante porque

- a) protege integralmente o organismo de exposições ao produto tóxico, minimizando o risco.
- b) reduz ou minimiza a exposição ou o contato com agentes físicos, químicos ou biológicos.
- c) reduz ou estabiliza a exposição ou o contato com agentes físicos, químicos ou biológicos.
- d) protege integralmente o organismo da exposição aos riscos ocupacionais específicos e coletivos.

QUESTÃO 16

Em muitas situações do cotidiano nos consultórios odontológicos e médicos, alguns profissionais acabam se esquecendo de lavar as mãos entre o atendimento de um paciente e outro. Percebe-se ainda que não fazem a devida assepsia das mãos e não desinfectam corretamente seus instrumentos de trabalho. A utilização de técnicas de esterilização são importantes para reduzir os riscos de contaminação. Sobre essas técnicas é CORRETO afirmar que

- a) assepsia é a diminuição do número de microrganismos patogênicos após a escovação da pele com água e sabão.
- b) desinfecção é o processo pelo qual se previne a ocorrência de germes patogênicos em um ambiente qualquer.
- c) esterilização é a destruição das formas de vida microbiana mediante a aplicação de agentes físicos ou químicos.
- d) antissepsia é o conjunto de medidas propostas para favorecer o crescimento de microrganismos existentes no ambiente.

QUESTÃO 17

Os primeiros casos de uma epidemia, em uma determinada área, devem ser submetidos à investigação minuciosa. A magnitude, extensão, natureza do evento, forma de transmissão e tipo de medidas de controle indicadas (individuais, coletivas ou ambientais) são alguns elementos que orientam os profissionais sobre a necessidade de investigar todos ou apenas uma amostra dos casos.

A investigação de uma epidemia ou surto de determinada doença tem como objetivo prioritário:

- a) detectar formas de prevenir a transmissão e o contágio de DSTs.
- b) impedir epidemias/surtos para que as medidas de controle não sejam adotadas.
- c) investigar questões a ser objeto de pesquisas aprimorando as ações de controle.
- d) identificar formas de interromper a transmissão e prevenir a ocorrência de novos casos.

QUESTÃO 18

As condições de trabalho, de moradia, de alimentação, do meio ambiente e de lazer, dentre outras, determinam a qualidade de vida da população. Visando a concretização desta qualidade, a Promoção da Saúde é uma das estratégias para buscar sua melhoria, uma vez que produz a gestão

- a) compartilhada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores, gerando autonomia e corresponsabilidade.
- b) unidirecional entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores, gerando dependências e responsabilidade.
- c) individualizada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores, gerando autonomia e responsabilidade centralizada.
- d) coletiva e individual entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores, gerando centralização ao Ministério da Saúde.

QUESTÃO 19

A alternativa em que a doença está corretamente associada a seus mecanismos de transmissão e de prevenção é:

- a) Hepatite A – Transmissão: água ou alimentos contaminados por bactérias e fungos. Prevenção: saneamento básico, vacinação.
- b) Rubéola, sarampo e toxoplasmose – Transmissão: gotículas eliminadas por tosse, espirro ou fala. Prevenção: vacinação e fuga ao contato com doentes.
- c) Hepatite B – Transmissão: transfusão de sangue, contato sexual, materiais contaminados. Prevenção: evitar contágio por sangue e materiais contaminados e vacinação.
- d) Dengue e febre amarela urbana – Transmissão: picada de mosquito *Aedes aegypti* e do agente etiológico bacteriano. Prevenção: combate ao mosquito e vacinação (quando existente).

QUESTÃO 20

A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Para receberem os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com:

- a) Fundo de Saúde, Conselho de Saúde e Epidemiológico, plano de saúde coletiva, relatórios de gestão, recursos para a saúde no orçamento estadual e Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).
- b) Fundo de Saúde, Conselho de Saúde, plano de saúde, relatórios de gestão, contrapartida de recursos para a saúde no respectivo orçamento e Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).
- c) Fundo de Saúde e Educação, Conselho de Saúde, plano de saúde individual, relatórios de gestão, recursos para a saúde no respectivo orçamento e Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).
- d) Fundo de Saúde, Meio ambiente, Conselho de Saúde e Educação, plano de saúde individual, relatórios de gestão, recursos para a saúde no respectivo orçamento e Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).

Espaço para rascunho

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d